

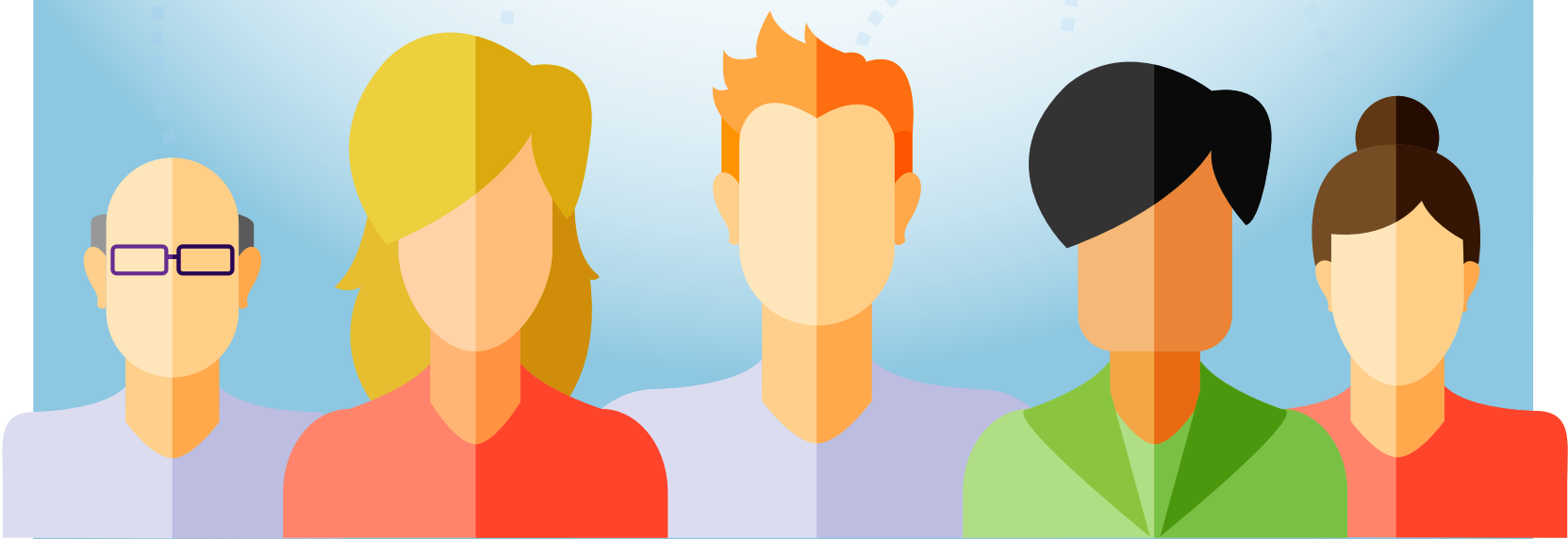
**GOVERNO DE GOIÁS**

Secretaria de Desenvolvimento Econômico  
Superintendência Executiva de Ciência e Tecnologia  
Gabinete de Gestão de Capacitação e Formação Tecnológica

# CADERNO DIDÁTICO

**LEGISLAÇÃO APLICADA AO TURISMO E À  
HOTELARIA**

 **REDE  
ITEGO**





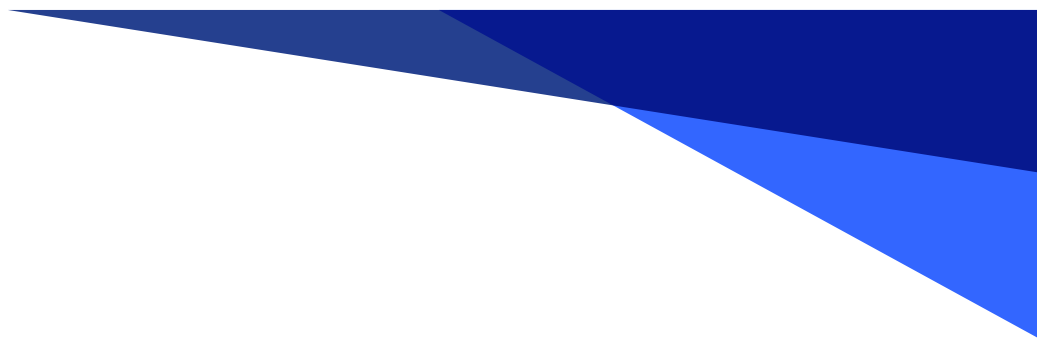


Hospedagem

# LEGISLAÇÃO APLICADA AO TURISMO E À HOTELARIA

Agosto/2017

**GOVERNO DE GOIÁS**

**Governador do Estado de Goiás**

Marconi Ferreira Perillo Júnior

**Secretário de Desenvolvimento Econômico,  
Científico e Tecnológico e de Agricultura, Pecuária  
e Irrigação**

Francisco Gonzaga Pontes

**Superintendente Executivo de Ciência e  
Tecnologia**

Mauro Netto Faiad

**Chefe de Gabinete de Gestão de Capacitação e  
Formação Tecnológica**

Soraia Paranhos Netto

**Coordenação Pedagógica do Programa Nacional  
de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego**

José Teodoro Coelho

**Equipe de Elaboração****Supervisão Pedagógica e EaD**

João Ferreira Sobrinho Junior

Maria Dorcila Alencastro Santana

**Professora Conteudista**

Fernanda Araújo Vieira

**Projeto Gráfico**

André Belém Parreira

**Designer**

Maykell Mendes Guimarães

Ralf Melo de Oliveira

**Revisão da Língua Portuguesa**

Cícero Manzan Corsi

Kelly Ferreira dos Santos

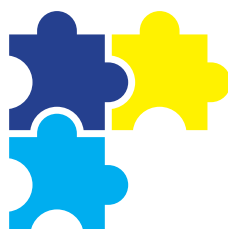
**Banco de Imagens** freepik.com

# Lista de Ícones



## DICAS

Este baú é a indicação de onde você pode achar informações importantes na construção e no aprofundamento do seu conhecimento. Aproveite, destaque, memorize e utilize essas dicas para facilitar os seus estudos e a sua vida.



## VAMOS REFLETIR

Este quebra-cabeças indica o momento em que você pode e deve exercitar todo seu potencial. Neste espaço, você encontrará reflexões e desafios que tornarão ainda mais estimulante o seu processo de aprendizagem.



## VOCABULÁRIO

O dicionário sempre nos ajuda a compreender melhor o significado das palavras, mas aqui resolvemos dar uma forcinha para você e trouxemos, para dentro da apostila, as definições mais importantes na construção do seu conhecimento.



## SAIBA MAIS

Aqui você encontrará informações interessantes e curiosidades. Conhecimento nunca é demais, não é mesmo?



## VAMOS RELEMBRAR

Esta folha do bloquinho autoadesivo marca aquilo que devemos lembrar e faz uma recapitulação dos assuntos mais importantes.



## FIQUE ATENTO

A exclamação marca tudo aquilo a que você deve estar atento. São assuntos que causam dúvida, por isso exigem atenção redobrada.



## MÍDIAS INTEGRADAS

Aqui você encontra dicas para enriquecer os seus conhecimentos na área, por meio de vídeos, filmes, podcasts e outras referências externas.



## ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM

Este é o momento de praticar seus conhecimentos. Responda as atividades e finalize seus estudos.

Hiperlinks de texto

## HIPERLINKS

As palavras grifadas em amarelo levam você a referências externas, como forma de aprofundar um tópico.



## CONTEÚDO INTERATIVO

Este ícone indica funções interativas, como hiperlinks e páginas com hipertexto.

# Sumário

<b>Lista de Ícones</b>	<b>5</b>
<b>Sumário</b>	<b>6</b>
<b>Apresentação</b>	<b>7</b>
<b>LEGISLAÇÃO APLICADA AO TURISMO E À HOTELARIA</b>	<b>8</b>
<b>UNIDADE 1 - LEI Nº 11.771/08: LEI GERAL DO TURISMO</b>	<b>9</b>
1.1 <i>Contribuições da Lei Geral do Turismo</i>	9
1.1.1 <i>Definição de turismo</i>	9
1.1.2 <i>Ministério do Turismo</i>	10
1.2 <i>Prestadores de serviços turísticos</i>	11
1.2.1 <i>Meios de hospedagem</i>	12
<b>UNIDADE 2 - DECRETO Nº 7.381/10: REGULAMENTAÇÃO DA LEI GERAL DO TURISMO</b>	<b>13</b>
2.1 <i>Conceitos</i>	13
2.2 <i>Tipos e categorias dos meios de hospedagem</i>	15
<b>UNIDADE 3 - CADASTUR</b>	<b>18</b>
3.1 <i>Definição de Cadastur</i>	18
3.2 <i>Realização do cadastro</i>	20
<b>Referências</b>	<b>22</b>



## Conteúdo Interativo

Esta apostila foi construída com recursos que possibilitam a interatividade, tais como hiperlinks e páginas com hipertexto.

### Pré-requisitos:



Para acessar a interatividade, utilize o Internet Explorer;

ou



salve o arquivo no computador e abra-o no Acrobat Reader.

# Apresentação

**E**mpreendedorismo, inovação, iniciativa, criatividade e habilidade para trabalhar em equipe são alguns dos requisitos imprescindíveis para o profissional que busca se sobressair no setor produtivo. Sendo assim, destaca-se o profissional que busca conhecimentos teóricos, desenvolve experiências práticas e assume comportamento ético para desempenhar bem suas funções. Nesse contexto, os Cursos Técnicos oferecidos pela **Secretaria de Desenvolvimento de Goiás (SED)**, em parceria com o **Governo Federal**, por meio do **Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec)**, visam garantir o desenvolvimento dessas competências.

Com o propósito de suprir demandas do mercado de trabalho em qualificação profissional, os cursos ministrados pelos **Institutos Tecnológicos do Estado de Goiás**, que compõem a **REDE ITEGO**, abrangem os seguintes **eixos tecnológicos**, nas modalidades EaD e presencial: Saúde e Estética, Desenvolvimento Educacional e Social, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Infraestrutura, Produção Alimentícia, Produção Artística e Cultural e Design, Produção Industrial, Recursos Naturais, Segurança, Turismo, Hospitalidade e Lazer, incluindo as ações de **Desenvolvimento e Inovação Tecnológica (DIT)**, **transferência de tecnologia e promoção do empreendedorismo**.

Espera-se que este material cumpra o papel para o qual foi concebido: o de servir como instrumento facilitador do seu processo de aprendizagem, apoiando e estimulando o raciocínio e o interesse pela aquisição de conhecimentos, ferramentas essenciais para desenvolver sua **capacidade de aprender a aprender**.

Bom curso a todos!

SED – Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Científico e Tecnológico e de Agricultura, Pecuária e Irrigação

**GOVERNO DE GOIÁS**

## TÉCNICO EM HOSPEDAGEM

### LEGISLAÇÃO APLICADA AO TURISMO E À HOTELARIA

Prezado (a) estudante,

**E**m razão da crescente demanda no mercado de trabalho atual por profissionais capacitados e atuantes, o componente curricular Legislação Aplicada ao Turismo e à Hotelaria foi preparado para atender a necessidade de formação profissional do Curso Técnico em Hospedagem e a consolidação das habilidades e das competências necessárias para a atuação nessa área.

Quanto ao componente, você aprenderá sobre a importância da legislação relacionada ao turismo e à hospitalidade e conhecerá o contexto histórico da legislação turística brasileira, considerando os princípios constitucionais. Além disso, conceituará o patrimônio turístico e a sustentabilidade da atividade turística, demonstrando preocupação e comprometimento com a preservação do meio ambiente.

Este material é uma complementação do caderno referente ao componente Legislação Aplicada ao Turismo e à Hotelaria e contém conteúdos relacionados à legislação do turismo que surgiram a partir de 2008 até meados de 2016, com a finalidade de agregar conhecimentos atualizados referentes à legislação turística e hoteleira. Neste caderno, você conhecerá as contribuições da Lei nº 11.771/08, conhecida como a Lei Geral do Turismo, e sobre o Cadastur, sistema de cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam na cadeia produtiva do turismo.

Ao fim do curso, espera-se que você seja capaz de identificar os conceitos, princípios e fundamentos da legislação turística e de analisá-la em seu contexto histórico; de aplicar a sustentabilidade em relação ao patrimônio turístico; e de identificar a normatização do setor de turismo e de hotelaria e utilizá-la no exercício profissional. Para isso, é preciso separar uma parte do seu tempo diário para dedicar-se ao curso.

Conte conosco para esclarecer as dúvidas que possam surgir no decorrer das aulas.

Bons estudos!

**Prof.ª Conteudista** Fernanda Araújo Vieira



## UNIDADE 1 - LEI Nº 11.771/08: LEI GERAL DO TURISMO

A **Lei nº 11.771/08**, conhecida como Lei Geral do Turismo, foi sancionada em 2008. Essa lei reuniu as principais diretrizes de ação relacionadas ao setor turístico brasileiro.

Vamos conhecer um pouco dessa lei que foi um marco importante na área da legislação turística e hoteleira?

### 1.1 Contribuições da Lei Geral do Turismo

Quais as contribuições da Lei Geral do Turismo?

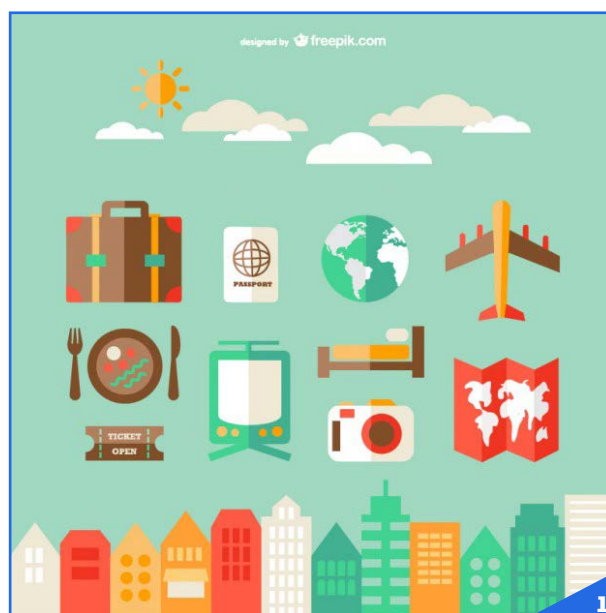
Essa lei foi importante para reunir a legislação relacionada ao turismo no Brasil e abordou pontos importantes sobre a atividade turística brasileira. Veja alguns pontos abarcados pela lei:

- Normas sobre a Política Nacional de Turismo;
- atribuições do poder público federal no planejamento, desenvolvimento e estímulo ao setor de turismo;
- cadastro, classificação e fiscalização dos prestadores de serviços turísticos.

#### 1.1.1 Definição de turismo

O que é **turismo**, conforme a Lei Geral do Turismo?

Trata-se das atividades realizadas pelas pessoas físicas\*, durante viagens e estadas em **lugares diferentes do seu entorno habitual**, por um período **inferior a 1 (um) ano**, com **finalidade de lazer, negócios ou outras**.



**Serviços Turísticos**  
www.freepik.com

### VOCABULÁRIO



#### Pessoa Física

Segundo o Michaelis, Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, **pessoa física** corresponde ao ser humano na forma singular de existir, sujeito a direitos e deveres; pessoa individual; pessoa natural.

Segundo a lei do turismo, as viagens e estadas devem gerar movimentação econômica, trabalho, renda e receitas públicas, sendo um instrumento de **desenvolvimento econômico e social, promoção e diversidade cultural e preservação da biodiversidade.**



2

**Viajante**  
www.freepik.com



3

**Atividade turística**  
www.freepik.com

### 1.1.2 Ministério do Turismo

#### Qual o papel do Ministério do Turismo?

O Ministério do Turismo deve estabelecer a Política Nacional de Turismo. Segundo a lei geral do turismo, o MTur deve planejar, fomentar, regulamentar, coordenar e fiscalizar a atividade turística, promovendo e divulgando institucionalmente o turismo em âmbito nacional e internacional.



### SAIBA MAIS

Veja os objetivos da Política Nacional do Turismo e acerca da política, do plano e do Sistema Nacional de Turismo na Lei nº 11.771/08.

[www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11771.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11771.htm)

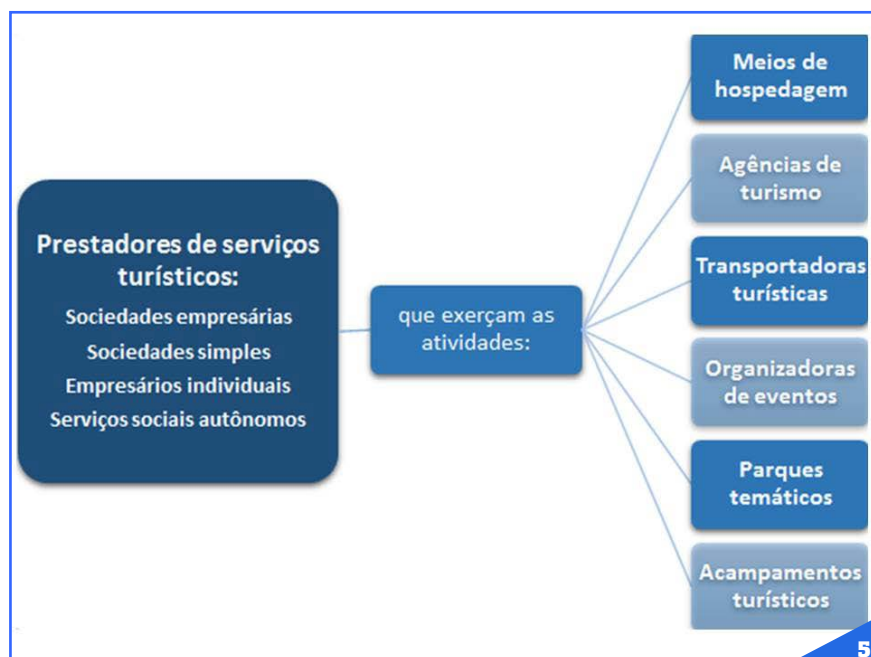
O poder público deve consolidar a atividade turística como um relevante fator de **desenvolvimento sustentável**, de **distribuição de renda**, de **geração de emprego** e da **conservação do patrimônio natural, cultural e turístico brasileiro**.

### 1.2 Prestadores de serviços turísticos

Segundo a lei nº 11.771/08, são prestadores de serviços turísticos as **sociedades empresárias**, as **sociedades simples**, os **empresários individuais** e os **serviços sociais autônomos** que exerçam as seguintes atividades turísticas remuneradas: **meios de hospedagem**; **agências de turismo**; **transportadoras turísticas**; **organizadoras de eventos**; **parques temáticos**; e **acampamentos turísticos**.



**Sustentabilidade**  
www.freepik.com



**Prestadores de serviços e atividades turísticas**  
Acervo do autor

Os prestadores de serviços turísticos poderão ser cadastrados no Ministério do Turismo. Veremos mais sobre o cadastro na Unidade 3, em que conheceremos o **Cadastur**.

A Lei Geral do Turismo tem uma subseção específica acerca dos meios de hospedagem (Art. 23 a 26). Vamos conhecer o seu conteúdo?

### 1.2.1 Meios de hospedagem

Conforme a Lei Geral do Turismo, qual a definição dos meios de hospedagem?

**São os empreendimentos ou estabelecimentos que prestam serviços de alojamento temporário, ofertados em unidades de frequência individual e de uso exclusivo do hóspede. Eles oferecem também outros serviços aos usuários – denominados de serviços de hospedagem, mediante instrumento contratual, tácito ou expresse, e cobrança de diária.**



designed by freepik.com

6

**Serviços de Hospedagem**

www.freepik.com

#### FIQUE ATENTO



##### Diária:

Entende-se por diária o preço de hospedagem que corresponde à **utilização da unidade habitacional e dos serviços** incluídos, no período de **24 horas**, nos horários fixados para **entrada e saída de hóspedes**.

Na lei do turismo, cita-se o conceito de prestação de serviços de hospedagem em “tempo compartilhado”. Mas o que é “tempo compartilhado” (*time sharing*)?

A prestação de serviços de hospedagem em **tempo compartilhado** (em inglês, *time-sharing*) é a administração de intercâmbio, com organização e permuta de períodos de ocupação entre cessionários de unidades habitacionais de distintos meios de hospedagem.



designed by freepik.com

7

**Tempo Compartilhado**

www.freepik.com

### FIQUE ATENTO



Entenda o conceito de time-sharing:

A Hospedagem por sistema de **tempo compartilhado** acontece quando o prestador de serviço hoteleiro cede a terceiros, por meio de contrato, o direito de uso de unidades habitacionais, por determinado período de ocupação e intervalo de tempo.

Como exemplo, pode-se pensar em um indivíduo que adquire hospedagem pelo sistema de tempo compartilhado e, assim, tem direito a se hospedar em um hotel por determinados dias durante o ano. Nesse contrato, ele é “parte” do empreendimento e também possui obrigações.

É importante ressaltar que o contrato deve ser benéfico para todos os envolvidos, apresentando o direito de informação, além da boa-fé contratual e o respeito aos direitos do consumidor.

O decreto nº 7.381, de 02 de dezembro de 2010, que regulamenta a lei geral do turismo nº 11.771 de 2008, também discorre sobre conceitos relacionados ao turismo.

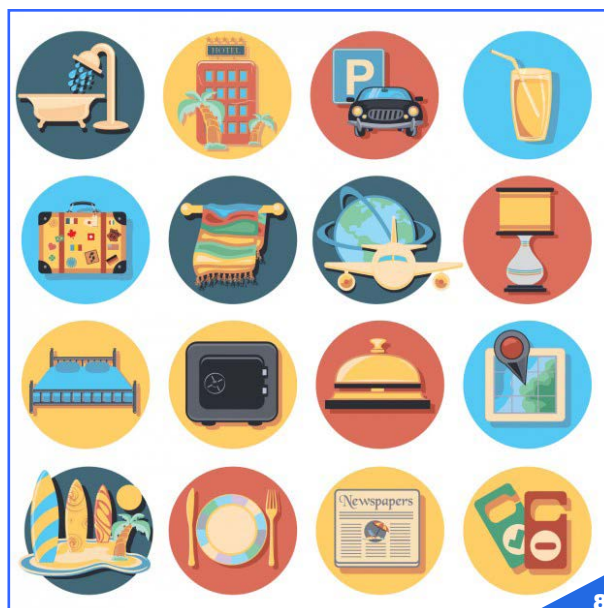
Vamos, na próxima unidade, conhecer esse decreto que regulamenta a lei geral do turismo.

## UNIDADE 2 - DECRETO Nº 7.381/10: REGULAMENTAÇÃO DA LEI GERAL DO TURISMO

O **Decreto nº 7.381**, de 02 de dezembro de 2010, regulamenta a Lei nº 11.771/08 — conhecida como a Lei Geral do Turismo, que dispõe sobre a Política Nacional de Turismo — e define as atribuições do Governo Federal no planejamento, desenvolvimento e estímulo ao setor turístico, entre outras providências.

### 2.1 Conceitos

Os artigos 24 a 31 do decreto são especialmente relevantes para o nosso estudo pois tratam especificamente dos meios de hospedagem. Vamos conhecer alguns conceitos importantes que são mencionados no decreto?



8

**Estrutura Turística e Hoteleira**  
www.freepik.com

#### Unidade habitacional

O que é **unidade habitacional**?

Unidade habitacional é o **espaço** atingível a partir das áreas principais de circulação comuns no estabelecimento. Esse espaço é destinado à utilização privada pelo **hóspede**, proporcionando **bem-estar, higiene e repouso**.

#### Diária

O que é **diária**?

Diária é o preço da hospedagem correspondente à **utilização da unidade habitacional e dos serviços incluídos**, considerando os horários estabelecidos para **entrada e saída do hóspede** e obedecendo ao **período de vinte e quatro horas**.

Cada estabelecimento delimita o horário de vencimento da diária conforme a **sazonalidade** e os costumes locais ou realizando acordo direto com o hóspede.



**Hóspedes de um hotel**

[www.freepik.com](http://www.freepik.com)

## VOCABULÁRIO



**Sazonalidade:**

Segundo o Michaelis (2016), Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, sazonalidade é a qualidade de sazonal, que **é relativo ou próprio de uma estação do ano; estacional.**



## DICAS

No turismo e na hotelaria, utilizam-se termos como “estação” ou “temporada” para caracterizar as variações da quantidade de turistas em determinados períodos do ano: alta estação; média estação; baixa estação.

## Reservas e contratos de hospedagem

São considerados documentos comprobatórios de relações comerciais entre o meio de hospedagem e o hóspede (ou agência de turismo que o represente) as reservas efetuadas por serviço eletrônico, correspondência, fac-símile, entre outros meios.



### Hóspedes de um hotel

[www.freepik.com](http://www.freepik.com)



## FIQUE ATENTO



É necessário que os meios de hospedagem disponham de informações necessárias aos hóspedes, como o tipo de unidade habitacional, os serviços oferecidos, o horário de início e de fechamento da diária e os preços e as taxas.

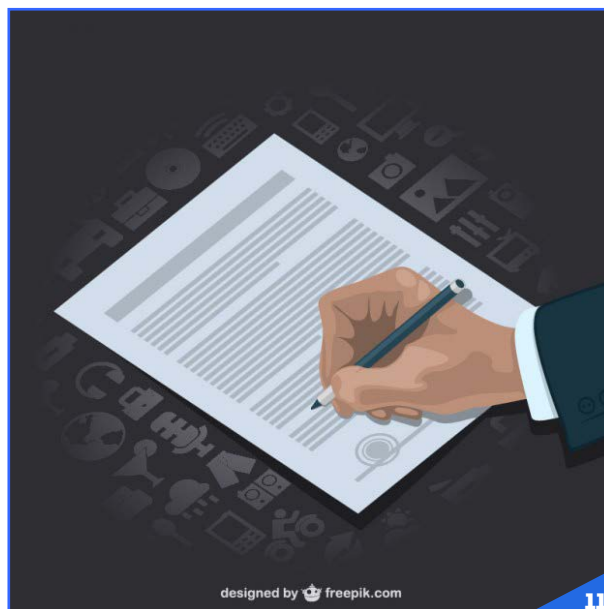
## FIQUE ATENTO



Devem ser **previamente informados ao hóspede**, com a utilização de impressos ou meios de divulgação de fácil acesso, todo e qualquer **preço de serviços prestados e cobrados pelo meio de hospedagem**.

O contrato de hospedagem é representado pelo preenchimento e assinatura, pelo hóspede, da Ficha Nacional de Registro de Hóspede – FNRH, ao seu ingresso no meio de hospedagem.

O Ministério do Turismo – MTur criou o Sistema Nacional de Registro de Hóspedes – SNRHos para informatizar e facilitar o envio, pelos meios de hospedagem, da FNRH e das informações exigidas pela Lei 11.771/2008 e Decreto 7.381/2010.



designed by freepik.com

11

**Contrato**  
www.freepik.com



## SAIBA MAIS

Para saber sobre o Sistema Nacional de Registro de Hóspedes, que informatiza a Ficha Nacional de Registro de Hóspedes – FNRH, visite o endereço eletrônico:

[www.hospedagem.turismo.gov.br](http://www.hospedagem.turismo.gov.br)

## 2.2 Tipos e categorias dos meios de hospedagem

O Ministério do Turismo classifica os meios de hospedagem em tipos e categorias.

Em relação às **categorias**, é utilizado o símbolo “estrela” para identificação da classificação oficial hoteleira.

## FIQUE ATENTO



A **classificação** é uma referência, de caráter oficial, sobre **tipos e categorias** dos empreendimentos de hospedagem e tem o objetivo de **informar** e **orientar** o **mercado turístico** e os **consumidores**.

De acordo com a Portaria nº 100, de 16 de junho de 2011 — que institui e estabelece os critérios de classificação do Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem (SBClass), cria o Conselho Técnico Nacional de Classificação de Meios de Hospedagem (CTClass) e dá outras providências — há **sete** tipos de meios de hospedagem: **hotel; resort; hotel fazenda; cama e café; hotel histórico; pousada; e flat/apart-hotel**.

O Sistema Brasileiro de Classificação é de adesão e adoção **voluntárias** pelos meios de hospedagem.



designed by freepik.com

12

**Turismo e Hotelaria**  
www.freepik.com

Conheça a seguir os **tipos de meios de hospedagem**, segundo essa portaria:

## HOTEL

É um estabelecimento com serviços de recepção e alojamento temporário (com ou sem alimentação), ofertados em unidades individuais e de uso exclusivo dos hóspedes, mediante cobrança de diária.

## RESORT

É um hotel com infraestrutura de lazer e entretenimento no próprio empreendimento. Esse tipo de estabelecimento disponibiliza serviços de estética, atividades físicas, recreação e convívio com a natureza.

## HOTEL FAZENDA

É localizado em ambiente rural e oferece entretenimento e vivência do campo.

## CAMA E CAFÉ

É uma hospedagem em residência (com no máximo três unidades habitacionais) para uso turístico. Essa residência disponibiliza serviços de café da manhã e limpeza.



### HOTEL HISTÓRICO

É um hotel instalado em edificação preservada em sua forma original/restaurada ou em edificação que tenha sido palco de fatos histórico-culturais de importância reconhecida.

### POUSADA

É um empreendimento de característica horizontal (ou em prédio único com até três pavimentos, além de chalés ou bangalôs), composto de no máximo 30 unidades habitacionais e 90 leitos. Possui serviços de recepção, alimentação e alojamento temporário.

### FLAT/APART-HOTEL

É constituído por unidades habitacionais (em edifício com administração e comercialização integradas) que disponham de dormitório, banheiro, sala e cozinha equipada. Possui também serviço de recepção, limpeza e arrumação.

Ainda segundo a Portaria nº 100/2011 do Mtur, o SBClass utiliza o símbolo "estrela" para identificação das categorias, em uma escala de uma a cinco estrelas.

Veja a seguir como ocorre a **identificação das categorias** dos meios de hospedagem:

HOTEL	1 a 5 estrelas
RESORT	4 a 5 estrelas
HOTEL FAZENDA	1 a 5 estrelas
CAMA E CAFÉ	1 a 4 estrelas
HOTEL HISTÓRICO	3 a 5 estrelas
POUSADA	1 a 5 estrelas
FLAT/ APART-HOTEL	3 a 5 estrelas



#### SAIBA MAIS

Para saber mais sobre a classificação e as categorias dos meios de hospedagem, conheça o Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem.

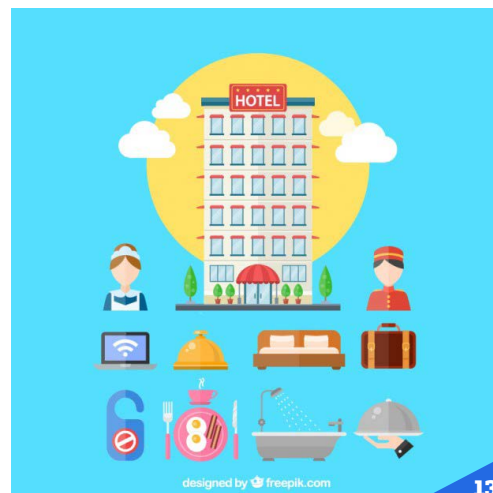
Visite o endereço eletrônico [www.classificacao.turismo.gov.br](http://www.classificacao.turismo.gov.br). Nesse endereço, você pode entender sobre os pré-requisitos de cada categoria e conhecer como obter a classificação de um meio de hospedagem. Você pode ainda consultar a lista dos empreendimentos classificados.

**Vamos consultar os empreendimentos classificados no estado de Goiás e a quantidade de estrelas que eles têm?**

Nesse mesmo endereço eletrônico, [www.classificacao.turismo.gov.br](http://www.classificacao.turismo.gov.br), clique em Lista de Classificados e procure os meios de hospedagem listados que estão localizados em Goiás.

## UNIDADE 3 - CADASTUR

Até 2002, o Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur) era responsável pelo cadastro oficial dos prestadores de serviços turísticos. O Ministério do Turismo ficou responsável por esse cadastro a partir de 2003. Com a Lei nº 11.771 de 2008 e com o Decreto nº 7.381 de 2010, o cadastro no MTur passou a ser obrigatório para determinadas empresas e profissionais de turismo. Esse cadastro é realizado por meio do **Cadastur, o Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos**, implantado pelo Ministério do Turismo.



**Hotel e serviços hoteleiros**  
www.freepik.com



## SAIBA MAIS

**Vamos pesquisar?**

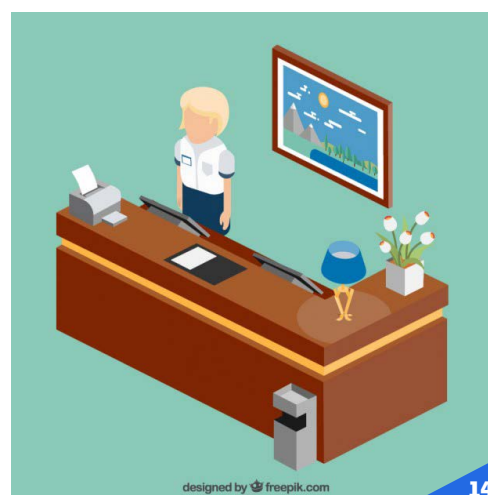
Visite o endereço eletrônico do Cadastur para saber informações sobre o sistema (o que é o Cadastur? ; como se cadastrar? ; pesquisa de prestadores de serviços turísticos regularmente cadastrados; e outros serviços): [www.cadastur.turismo.gov.br](http://www.cadastur.turismo.gov.br)

### 3.1 Definição de Cadastur

**O que é o Cadastur?**

O Cadastur é o sistema de cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam na cadeia produtiva do turismo, executado pelo Ministério do Turismo em parceria com os órgãos oficiais de Turismo das Unidades da Federação.

O objetivo desse sistema é promover a legalização e formalização dos empreendimentos turísticos e profissionais do setor, comprovando que eles estejam em operação e que atendam os requisitos legais da atividade desenvolvida, além de disponibilizar informações, aos turistas, sobre os prestadores de serviços cadastrados.



**Prestadora de serviços turísticos**  
www.freepik.com



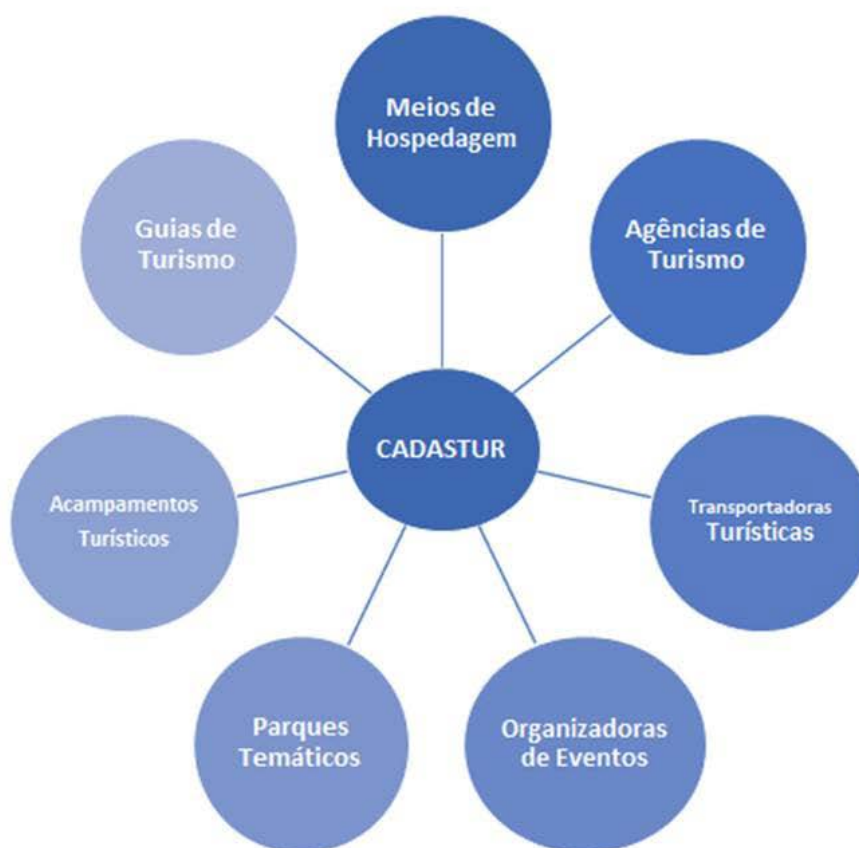
## MÍDIAS INTEGRADAS

Veja o vídeo, A importância dos Guias de Turismo, do canal do Ministério do Turismo, que explica sobre a profissão Guia de Turismo e ensina como identificar, por meio de endereço eletrônico, se um guia de turismo está regularmente cadastrado no Cadastur:

[www.youtube.com/watch?v=K9cAieQ94Pk](http://www.youtube.com/watch?v=K9cAieQ94Pk)

### É obrigatório o cadastro no Cadastur para quais prestadores de serviços turísticos?

- Meios de Hospedagem;
- agências de Turismo;
- transportadoras Turísticas;
- organizadoras de Eventos;
- parques Temáticos;
- acampamentos Turísticos;
- guias de Turismo.



Prestadores de serviços turísticos com obrigatoriedade de cadastro no Cadastur

### É facultativo cadastro no Cadastur para quais prestadores de serviços turísticos?

- Restaurantes, cafeterias, bares;
- centros destinados a convenções, feiras, exposições;
- parques aquáticos;
- empreendimentos de equipamentos de entretenimento e lazer;
- estruturas de apoio ao turismo náutico;
- empreendimentos de apoio à pesca desportiva;
- casas de espetáculos;

- prestadoras de Serviços de Infraestrutura para Eventos;
- locadoras de Veículos para Turistas;
- prestadoras Especializadas em Segmentos Turísticos.



16

**Trabalhador em restaurante**  
www.freepik.com



#### SAIBA MAIS

A referência legal para o cadastramento dos Meios de Hospedagem é:

**Lei 11.771**, de 17 de Setembro de 2008;

**Decreto nº 7.381**, de 02 de dezembro de 2010;

**Portaria nº 130**, de 28 de julho de 2011 - Institui o cadastro de prestadores de serviços turísticos;

**Portaria nº 197**, de 31 de julho de 2013 - Regulamenta os procedimentos do cadastro.

### 3.2 Realização do cadastro

#### Como se cadastrar?

Os cadastramentos no Ministério do Turismo são feitos via Internet, por meio do portal Cadastur:

[www.cadastur.turismo.gov.br](http://www.cadastur.turismo.gov.br).

O cadastro tem a validade de 2 (dois) anos e é gratuito.



17

**Trabalhador online**  
www.freepik.com



#### SAIBA MAIS

##### **Vamos consultar os meios de hospedagem regularmente cadastrados da sua cidade?**

Visite o endereço eletrônico [www.cadastur.turismo.gov.br](http://www.cadastur.turismo.gov.br) e acesse “pesquisa de prestadores”, clicando em “prestadores”. Nessa seção, você indica a atividade do prestador de serviço que você deseja pesquisar (selecione Meio de Hospedagem), a UF do seu estado (selecione GO), a sua localidade (selecione Caiapônia, Cristalina, Goiás ou alguma outra cidade que você almeja consultar) e, em seguida, clique em “pesquisar”. Desse modo, você pode conhecer detalhes sobre os meios de hospedagem regularmente cadastrados no Cadastur.

# Referências

BRASIL. Ministério do Turismo. **Cadastur**. Disponível em: <<http://www.cadastur.turismo.gov.br/>> Acesso em: 10 out. 2016.

BRASIL. Ministério do Turismo. Gabinete do Ministro. Portaria nº 100, de 16 de junho de 2011. Institui o Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem (SBClass), estabelece os critérios de classificação destes, cria o Conselho Técnico Nacional de Classificação de Meios de Hospedagem (CTClass) e dá outras providências. **Ministério do Turismo**, Brasília, jun. 2011. Disponível em: <[http://www.classificacao.turismo.gov.br/MTUR-classificacao/mtur-site/downloads/portaria100\\_2011mtur.pdf](http://www.classificacao.turismo.gov.br/MTUR-classificacao/mtur-site/downloads/portaria100_2011mtur.pdf)>. Acesso em: 03 nov. 2016.

BRASIL. Ministério do Turismo. Gabinete do Ministro. Portaria nº 130, de 26 de julho de 2011. Institui o Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos – Cadastur, o Comitê Consultivo do Cadastur – CCCad e dá outras providências. **Ministério do Turismo**, Brasília, jul. 2011. Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br/legislacao/?p=112>>. Acesso em: 27 out. 2016.

BRASIL. Ministério do Turismo. Gabinete do Ministro. Portaria nº 197 de 31 de julho de 2013. Disciplina o Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos – Cadastur, o Comitê Consultivo do Cadastur – CCCad e dá outras providências. **Ministério do Turismo**, Brasília, jul. 2013. Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br/legislacao/?p=135>>. Acesso em: 27 out. 2016.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Manual de Orientações para Cadastramento dos Prestadores de Serviços Turísticos no Ministério do Turismo**. 1. ed. Brasília, 2011. Disponível em: <[http://www.cadastur.turismo.gov.br/cadastur/\\_jsp/jsp/manuais/manual-usuario-cadastur.pdf](http://www.cadastur.turismo.gov.br/cadastur/_jsp/jsp/manuais/manual-usuario-cadastur.pdf)> Acesso em: 10 out. 2016.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem**. Disponível em: <[www.classificacao.turismo.gov.br](http://www.classificacao.turismo.gov.br)>. Acesso em: 10 out. 2016.

BRASIL. Ministério do Turismo. **SNRHos – Sistema Nacional de Registros de Hóspedes**. Disponível em: <[www.hospedagem.turismo.gov.br](http://www.hospedagem.turismo.gov.br)>. Acesso em: 03 nov. 2016.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Decreto nº 7.381, de 2 de dezembro de 2010. Regulamenta a Lei no 11.771, de 17 de setembro de 2008, que dispõe sobre a Política Nacional de Turismo, define as atribuições do Governo Federal no planejamento, desenvolvimento e estímulo ao setor turístico, e dá outras providências. **Portal da Legislação**, Brasília, dez. 2010. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7381.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7381.htm)>. Acesso em: 17 out. 2016.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 11.771, de 17 de setembro de 2008. Dispõe sobre a Política Nacional de Turismo, define as atribuições do Governo Federal no planejamento, desenvolvimento e estímulo ao setor turístico; revoga a Lei no 6.505, de 13 de dezembro de 1977, o Decreto-Lei no 2.294, de 21 de novembro de 1986, e dispositivos da Lei no 8.181, de 28 de março de 1991; e dá outras providências. **Portal da Legislação**, Brasília, set. 2008. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11771.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11771.htm)>. Acesso em: 27 set. 2016.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 12.591, de 18 de janeiro de 2012. Reconhece a profissão de Turismólogo e disciplina o seu exercício. **Portal da Legislação**, Brasília, jan. 2012. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/l12591.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12591.htm)> Acesso em: 20 set. 2016.

CERQUINHO, Kleomara Gomes. **Legislação turística**. Curso Técnico em Hospedagem, desenvolvido pelo Programa Escola Técnica Aberta do Brasil. Manaus: Universidade Federal do Amazonas, CETAM, 2008.

MICHAELIS- Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa. **Pessoa**. Disponível em: <<http://michaelis.uol.com.br/>>

busca?r=0&f=0&t=0&palavra=pessoa>. Acesso em: 21 out. 2016.

MICHAELIS- Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa. **Sazonal**. Disponível em: <<http://michaelis.uol.com.br/busca?id=ZNnqb>> Acesso em: 21 out. 2016.

MICHAELIS- Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa. **Sazonalidade**. Disponível em: < <http://michaelis.uol.com.br/busca?id=NyxKD>>. Acesso em: 21 out. 2016.

Encontre um Itego mais próximo de você

INSTITUTOS TECNOLÓGICOS DE GOIÁS - ITEGOS

ITEGOS em funcionamento - 17 Unidades

Anápolis

Aparecida de Goiânia - Luiz Rassi

Caiapônia

Catalão: Aguinaldo de Campos Netto

Catalão: Labibe Faiad

Cristalina

Ceres

Goiás

Goiânia: Sebastião Siqueira

Goiânia: Basileu França

Goiânia: Léo Lince

Goianésia

Goiatuba

Uruana

Piranhas

Porangatu

Santa Helena de Goiás

ITEGOS em expansão - 13 unidades

Goiânia: Noroeste

St. Antônio do Descoberto

Valparaíso de Goiás

Mineiros

Aparecida de Goiânia: Inov@parecida

Piracanjuba

Niquelândia

Formosa

Catalão: GoiásTec

Hidrolândia: Tecnoparque

Planaltina: JK Parque Tecnológico

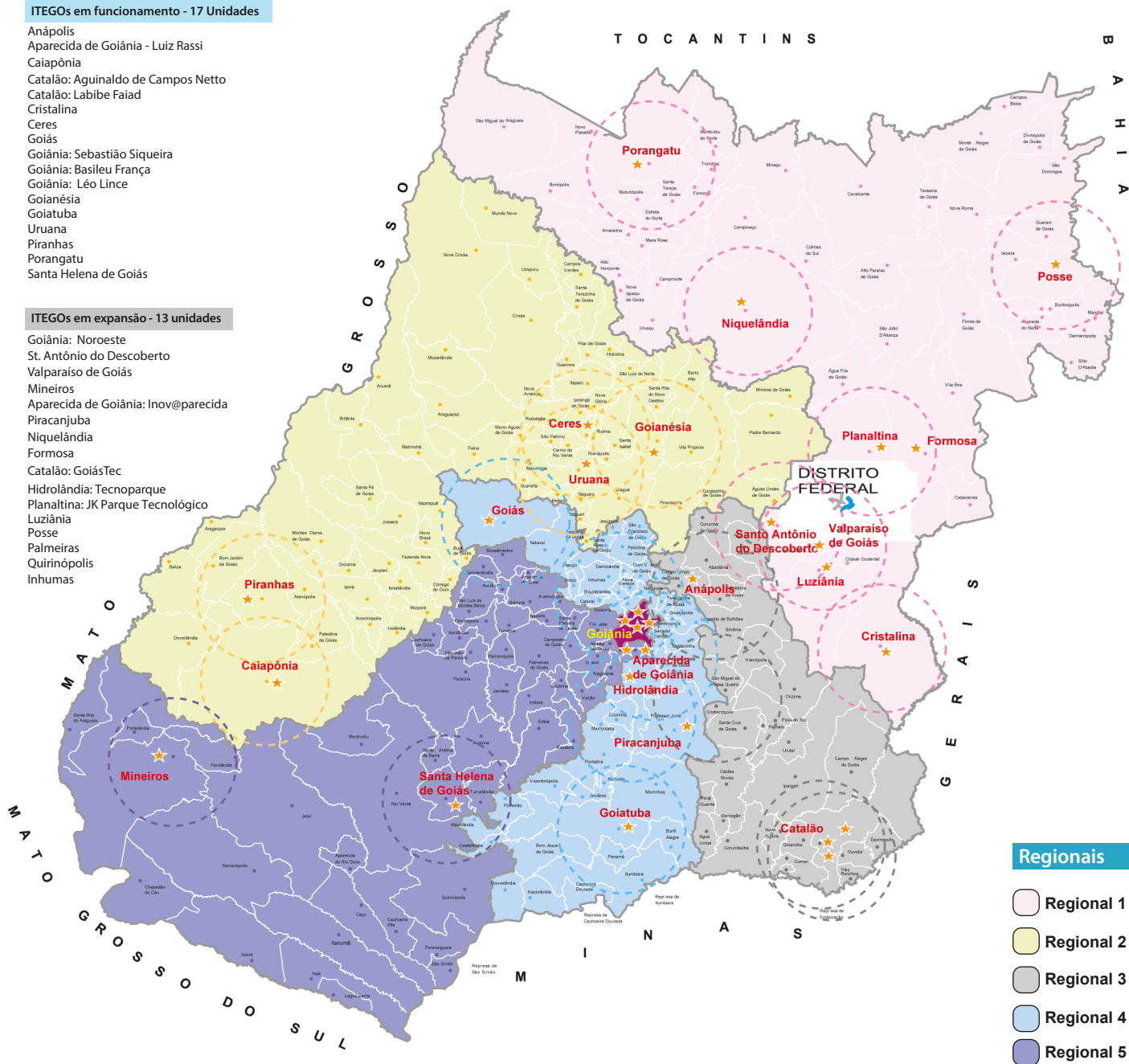
Luziânia

Posse

Palmeiras

Quirinópolis

Inhumas



SED - SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECÔNOMICO

www.sed.go.gov.br   Gabinete de Gestão: (62) 3201-5438 / 3201-5443



